



ESTUDO DE CASO: HEMONCOSE OVINA  
MEDICINA VETERINÁRIA

NOME:

**O edema refere-se à presença de líquido em excesso nos espaços intersticiais.** Condições que alterem a correlação de forças (pressão) entre o interstício e os vasos, ou fatores que alterem a permeabilidade vascular, podem ocasionar edema. As causas do edema podem ser variadas, tais como:

- i. alteração da pressão hidrostática do capilar;
- ii. alteração da pressão coloidosmótica (de proteínas) do capilar;
- iii. alteração da pressão coloidosmótica (de proteínas) do interstício;
- iv. alteração da pressão hidrostática do interstício;
- v. hipoproteinemia (diminuição da quantidade de proteína circulante) e
- vi. alteração da permeabilidade do vaso.

*1) De acordo com os eventos osmóticos, explique, com suas palavras, como cada uma dessas alterações pode ocasionar em edema. Utilize esquemas, se preferir.*

**Leia o relato de caso a seguir e responda as questões abaixo:**

## SURTO DE HEMONCOSE EM OVINOS NA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA\*

JUNIOR, Julio César Rozo<sup>1</sup> ; COLA Ezequiel<sup>1</sup> ; VITÓRIA, Marcelo Barbosa<sup>1</sup> ; VIAN Viviane Silveira<sup>1</sup> ; XAVIER, Flávio Roberto<sup>2</sup> e SCHONS, Sandro de Vargas<sup>3</sup> (Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEULJI/ULBRA)

A hemoncosse é uma doença parasitária importante para pecuária e para ovinocultura, sendo os ovinos e caprinos mais afetados. Esta enfermidade é provocada pelo nematódeo de gênero *Haemonchus*, facilmente observado no abomaso, pois mede entre 1 a 2,5 cm. O controle da parasitose é realizado através do uso de anti-helmínticos aplicados em períodos determinados. O objetivo deste trabalho é relatar dois surtos de mortalidade em ovinos provocados pelo *Haemonchus contortus* na região Central do Estado de Rondônia, provocados possivelmente por resistência aos anti-helmínticos com princípio ativo levamisol e ivermectina. Ambas as propriedades utilizavam os anti-helmínticos em períodos de 21 dias, sem realizar manejo rotativo e nem troca de princípio ativo. A mortalidade dos ovinos começou nos meses de fevereiro e março, acentuando-se no mês de abril. Todas as categorias eram afetas, mas as mortes eram mais frequentes nos animais jovens. Os sinais clínicos observados eram depressão, anorexia, emagrecimento, decúbito lateral prolongado, edema submandibular e mucosas pálidas com a morte após três a quatro dias. Um ovino de cada propriedade foi encaminhado para Hospital Veterinário do CEULJI/ULBRA para realização da necropsia. Juntamente, amostras de fezes dos ovinos foram enviadas para o Laboratório de Parasitarias CEULJI/ULBRA, para realização do OPG (ovos por grama de fezes) e coprocultura (cultura de fezes). Na necropsia dos ovinos observou-se ascite, hidrotorax, pulmão e rins anêmicos, mucosa do abomaso hemorrágica com grande quantidade de nematódeos com 1 a 2 cm de comprimento de coloração avermelhada. No OPG, a média de infestação foi de 4940 ovos por grama fezes sendo que 500 ovos indica uma infestação alta. A identificação do *Haemonchus contortus* foi confirmada pela coprocultura. Por se tratar de animais recém vermiculados com ivermectina e levamisol, os resultados puderam mostrar a grande resistência que havia nestes animais pelos respectivos princípios ativos. Portanto para que se consiga diminuir o aparecimento de novos casos é necessário realizar uma rotação dos princípios ativos com dose correta e manejo rotativo de pastagens para diminuir a população parasitária.

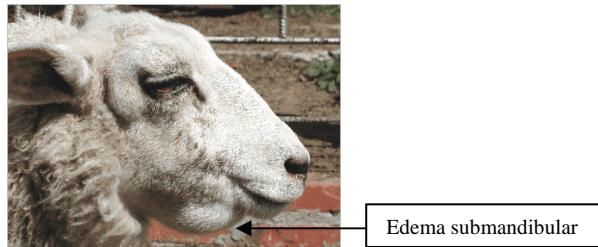
Palavras-chave: Hemoncose, Ovinos, *Haemonchus contortus*.

\*Texto adaptado

<sup>1</sup> Graduando do curso Medicina Veterinária, CEULJI/ULBRA

<sup>2</sup> Médico Veterinário, Professor de Parasitárias CEULJI/ULBRA

<sup>3</sup> Médico Veterinário, Professor orientador, CEULJI/ULBRA



Fonte: <http://www.reallh.com.br/pecuariaforte/papeira-em-ovinos-como-tratar/>

2) O *Haemonchus contortus* é um parasita de abomaso hematófago, portanto causador de perdas sanguíneas, que levam a quadros severos de anemia e hipoproteinemia. Baseado nesta informação e nos fundamentos de biofísica interprete o quadro observado no diagnóstico “post morten”: ascite (líquido na cavidade abdominal), hidrotorax (líquido na cavidade torácica), pulmão e rins anêmicos, mucosa do abomaso hemorrágica.

3) Sem o conhecimento do médico veterinário responsável, o tratador da propriedade administrou em um dos ovinos com hemoncose severa 1000 mL de solução salina isotônica (NaCl 0,9%) endovenosa, o que agravou ainda mais o quadro clínico levando o animal a óbito. Comente.

---

---

---

---

4) Um animal com ascite causada por hipoproteinemia pode apresentar-se desidratado? Comente:

---

---

---

---